



O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E AS TECNOLOGIAS NO ENFRENTAMENTO DO NOVO CORONAVÍRUS¹

Jeana Cristina Barretta², Maria Assunta Busato³, Junir Antonio Lutinski⁴

¹ Trabalho pertencente a tese de doutorado em Ciências da Saúde, no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unochapecó.

² Bolsista Capes; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unochapecó. E-mail: jeana.barretta@ifpr.edu.br

³ Doutora. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unochapecó. assunta@unochapeco.edu.br

⁴ Doutor. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unochapecó. E-mail: junir@unochapeco.edu.br

Introdução: A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) trouxe consigo inúmeros desafios para o Sistema Único de Saúde (SUS), que foi o pioneiro na gestão do enfrentamento e contingência da COVID-19 no Brasil. Assim, foi necessário que o SUS utilizasse ferramentas e estratégias para coordenar os serviços de saúde para o atendimento da pandemia. **Objetivo:** Apresentar as tecnologias utilizadas pelos serviços de saúde do SUS no enfrentamento da COVID-19 nos dois primeiros anos de pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, parte integrante de uma tese de doutorado. Foram utilizadas buscas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (Lilacs e MedLine), PubMed e Portal de periódicos da Capes. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados no período de 2020 a 2021, com os seguintes descritores: SUS, COVID-19 e Tecnologias, publicados nos idiomas: inglês, português e espanhol. Os dois primeiros anos de pandemia foram escolhidos por trazerem a possibilidade de avaliação da capacidade de enfrentamento do SUS no auge pandêmico. A pesquisa não necessitou passar por Comitê de Ética em Pesquisa, devido à metodologia proposta. **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos que contemplaram os critérios de inclusão. A pandemia da COVID-19 trouxe consigo a necessidade de reinvenção para o SUS e os serviços de saúde. Assim, os artigos encontrados trazem algumas experiências locais sobre o auxílio da tecnologia na gestão da pandemia. Foram necessárias estratégias para atender à demanda da população, testes, diagnósticos, gestão de insumos, recursos materiais, recrutamento de equipe, notificação e vigilância dos casos, entre outras demandas emergentes. Os resultados apontam que algumas ações locais foram contempladas com êxito, tais como planos de contingência local, plataformas digitais desenvolvidas para monitoramento dos casos, estratégias de notificação rápida, capacitação dos profissionais quanto às normativas deliberadas pelo Ministério da Saúde. Além disso, algumas localidades utilizaram a telefonia como aliada para auxílio no controle e monitoramento do estado de saúde dos contaminados, inquéritos domiciliares a fim de contemplar informações para estratégias na atenção básica. Assim, embora algumas localidades tenham investido tempo e recursos no aprimoramento tecnológico, os estudos apontam que na maioria dos serviços de saúde houve atraso na elaboração de um plano de contingência local, ficando a mercê somente de diretivas nacionais do Ministério da Saúde, deixando de avaliar a realidade local. Também houve a falta de recursos financeiros e desconhecimento acerca dos recursos tecnológicos em boa parte dos serviços de saúde públicos no Brasil. Desse modo, foram realizadas ações locais isoladas, inviabilizando abrangência de ações coletivas em nível regional, estadual e nacional, deixando muitos serviços de saúde desassistidos, prejudicando a gestão da pandemia, e conseqüentemente, os acometidos pela



COVID-19. **Conclusão:** Conclui-se que o SUS possui serviços de saúde que contemplam o uso da tecnologia no manejo, gestão e assistência que são indispensáveis para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil. Entretanto, as ações são isoladas, não possibilitando acesso e equidade nas localidades com maior demanda de assistência, inviabilizando o acesso universal e integral a todos os brasileiros. **Palavras-chave:** Gestão em Saúde; Saúde Pública; COVID-19. **Agradecimentos:** CAPES, modalidade de bolsa 50%; UNOCHAPECÓ.